



CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE A OPINIÃO POLÍTICA DA JUVENTUDE: UMA ANÁLISE ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE CAMPOS DOS GOYTACAZES EM 2018

Lucas Alves Guedes¹

¹ Universidade Federal Fluminense

RESUMO

O propósito deste estudo é identificar o perfil político dos estudantes universitários de Campos dos Goytacazes em 2018, enquadrando a opinião dos estudantes em uma das quatro correntes políticas (conservadorismo, libertarianismo, socialismo democrático e progressismo) e estratificando os resultados entre migrantes e não migrantes.

Palavras chave: Migração, direita, esquerda.

ABSTRACT

The purpose of this study is to identify the political profile of Campos dos Goytacazes students in 2018, framing students' opinions in one of the four political currents (conservatism, libertarianism, democratic socialism and progressivism) and stratifying the results between migrants and nonmigrants.

Keywords: Migration, right, left.

1 - INTRODUÇÃO

Em 2008, o Datafolha realizou um estudo a fim de descobrir o que pensam os jovens no século XXI em várias questões, desde sexualidade à política. Ao todo foram entrevistados 1.541 jovens entre 16 e 25 anos de idade em 168 cidades. O estudo rendeu um caderno especial chamado “Jovem Século 21”, e venceu o Prêmio Folha de Jornalismo, na categoria Especial. A pesquisa averiguou que o jovem brasileiro tende a ter um pensamento político ideológico mais à direita: 37% dos entrevistados afirmaram ser de direita, 28% de esquerda, e 23% de centro. No entanto, esses termos podem não ser muito nítidos para os jovens, perdendo a importância de sua autodefinição (AZEVEDO, 2008).

De acordo com uma pesquisa realizada em 2014 pelo Instituto Data Popular com 3.500 jovens entre 16 e 33 anos de idade, 63% dos jovens acreditam que o Brasil não está no rumo certo. No entanto, apesar do discurso de oposição, essa juventude parece não depositar confiança nas então alternativas de mudança que corriam pela presidência da república, uma vez que 50% dos jovens estavam indecisos sobre em quem votar ou pretendiam anular o voto (RODRIGUES, 2014).

É nítido que existe um descontentamento dos jovens com a política brasileira e uma falta de representatividade. Os velhos agentes políticos que preferem não se identificar nem como direita nem como esquerda, parecem não despertar interesse dessa parcela da sociedade.

Diante desse problema de representatividade, esse estudo tem o objetivo de captar o caráter político desses jovens. Para isso um questionário contendo 14 afirmativas referentes a questões políticas, sociais e econômicas foi planejado com o intuito de ser aplicado em 4 universidades em Campos dos Goytacazes-RJ. Como essa pesquisa ainda está em fase de desenvolvimento, os dados aqui apresentados correspondem somente aos questionários aplicados aos alunos da Universidade Federal Fluminense.

É importante a realização de um estudo sobre a opinião política da juventude uma vez que os jovens representam o futuro do país. Sendo assim para entender o Brasil do futuro precisa-se entender, anteriormente, o que pensa esses jovens que construirão o futuro.

Existem duas hipóteses referentes aos resultados dos questionários aplicados aos alunos da UFF. A primeira hipótese se refere a divergências de opinião entre alunos migrantes e não migrantes. Já a segunda hipótese sugere que, pelo fato de todos os cursos da instituição serem de humanas, os alunos se identifiquem mais com as posições de correntes políticas à esquerda do espectro político.

2 - METODOLOGIA

O questionário entregue aos alunos é composto por 14 afirmativas de caráter político, social e econômico com cinco opções de resposta: concordo fortemente, concordo, não sei, discordo e discordo fortemente.

Posteriormente o resultado será lançado numa bússola bidimensional semelhante a bússola do site inglês *political compass* (<https://www.politicalcompass.org/>). A bússola desse estudo, como pode-se ver na figura 1, é composta por um eixo horizontal que leva a opinião do aluno aos extremos direita-esquerda e por um eixo vertical que leva a opinião do aluno aos extremos comunitarismo-liberalismo. Os dois eixos dividem a bússola em 4 quadrantes, aos quais representam 4 correntes políticas: conservadorismo, libertarianismo, socialismo democrático e progressismo.

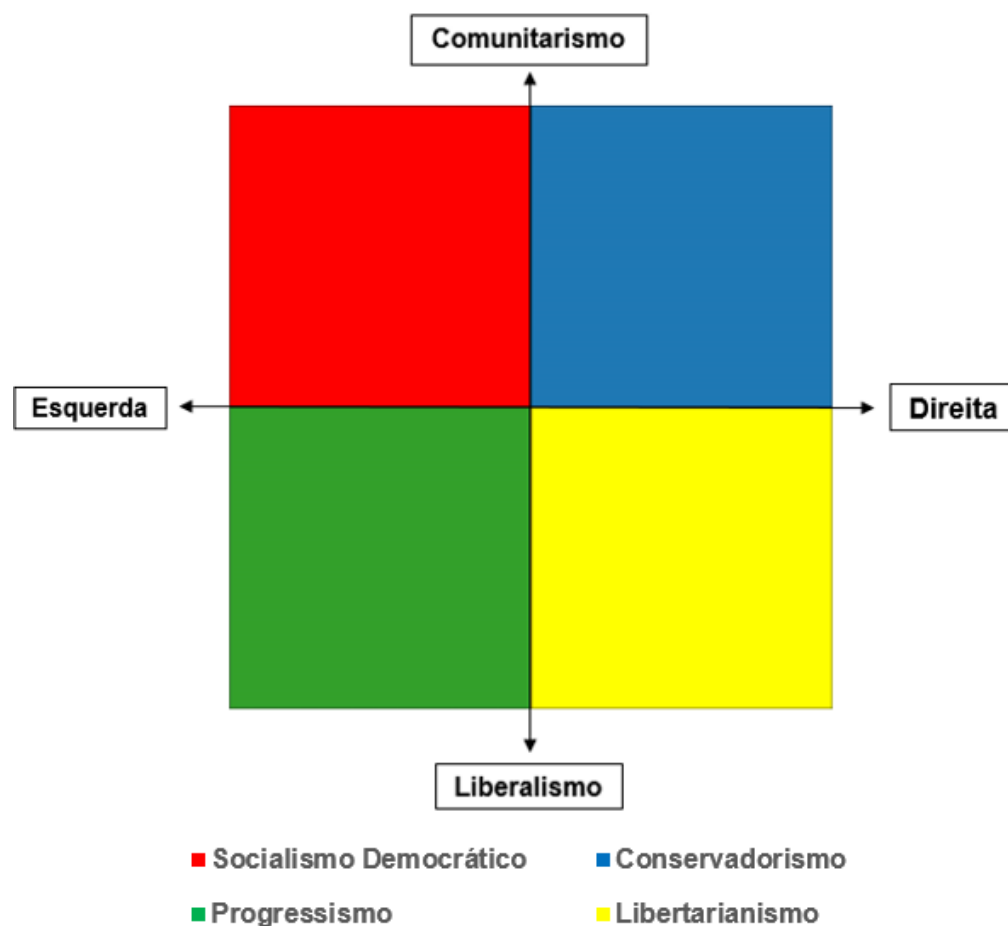


Fig. 1 – Bússola política.

3 – MIGRAÇÃO

A migração, ao lado da fecundidade e da mortalidade, é um dos componentes mais importantes da dinâmica populacional. Basicamente migração é o ato de transcender uma fronteira político-administrativa a fim de estabelecer residência em um lugar diferente do de nascimento (TAVARES, 2016).

4 – CORRENTES POLÍTICAS

O espectro político pode ser dividido de diferentes maneiras, sempre agrupando grupos de ideias antagônicas entre si. A forma mais comum de se dividir o espectro político é se referindo aos termos “direita” e “esquerda”. No entanto à medida que a sociedade foi se modificando e novos movimentos políticos e sociais foram aparecendo com o correr dos anos, a variedade dos discursos ideológicos da direita e da esquerda proporcionou uma confusão grande na distinção dos dois lados. Em linhas gerais, pode-se definir a “direita” e “esquerda” como duas maneiras distintas de vivenciar

o tempo histórico. Enquanto a direita advoga em favor do conhecimento adquirido pelas experiências passadas, a esquerda advoga em favor de um futuro justo para todos (CARVALHO, 2005).

Por entender que reduzir o espectro político ao eixo direita-esquerda poderia causar enorme confusão no entendimento de algumas correntes políticas, uma vez que existem inúmeras correntes políticas à direita e à esquerda, esse estudo trabalha com outra maneira de dividir o espectro político: o eixo comunitarismo-liberalismo. O comunitarismo é uma filosofia política que defende que melhores condições de vida só serão alcançadas através da participação política e da cooperação social, que são vistas como formas de enobrecimento da vida comunitária. Já o liberalismo é uma filosofia política que defende que melhores condições de vida só serão alcançadas se o indivíduo for livre e seus direitos individuais forem respeitados (GOLÇALVES, 1998).

A direita comunitarista é denominada nesse estudo como conservadorismo. O conservadorismo, como corrente política moderna, surge no final do século XVIII e tem como Edmund Burke seu fundador. Diferente das demais correntes políticas, o conservadorismo não tem interesse de mudar a realidade com base em uma ideologia. Um dos principais fundamentos dessa corrente política é a crença na imperfeição humana, logo não é moral nem justo que um homem defina o que é melhor para todos. Sendo assim, o conservador acredita que a melhor maneira de se guiar a sociedade é através da aprovação dos eventos pelo teste de tempo (COUTINHO, 2014).

A direita liberal é denominada nesse estudo como libertarianismo. O libertarianismo proposto nesse estudo é uma corrente política que surge dos movimentos liberais clássicos dos séculos XVII e XVIII e tem Murray Rothbard como seu fundador. A filosofia libertária gira em torno do princípio de não-agressão: ideia que defende que nenhum homem tem o direito de cometer agressão contra terceiros. O libertarianismo surge como um pensamento solucionador de problemas e não tolera qualquer forma de agressão, exceto quando essa é usado como instrumento de autodefesa. A principal diferença do libertarianismo para demais correntes políticas é que essa enxerga o Estado de maneira pessimista, como agressor da sociedade (ROTHBARD, 2013).

A esquerda comunitarista é denominada nesse estudo como socialismo democrático. Como uma corrente de pensamento socialista, o socialismo democrático tem fortes influências do marxismo e visa uma sociedade mais justa e igualitária para todos. No entanto ela surge em oposição ao socialismo real, acreditando que a melhor maneira para se alcançar uma sociedade socialista é através das vias democráticas, e não por uma revolução armada. O socialismo democrático possui muita influência dos movimentos trabalhistas e sindicalistas (THOMAS, 1953).

A esquerda liberal é denominada nesse estudo como progressismo. Além do marxismo, o progressismo tem fortes influências da Escola de Frankfurt e do pós-modernismo. Essa corrente busca a justiça, a igualdade e a liberdade acima de tudo e, com um caráter reformista, propõe mudanças rápidas na sociedade tendo o Estado como principal provedor dessas mudanças. O progressismo defende que somente uma libertação econômica não é suficiente para tornar o homem livre, e que essa libertação para ser completa precisa ser principalmente psicológica (PEREIRA, 1985), (LOUREIRO, 2005).

5 – RESULTADOS PRELIMINARES

Os questionários foram aplicados aos alunos da UFF dos dias 18 a 27 de abril de 2018. O erro amostral da pesquisa é de 5% para mais ou para menos. Ao todo 355 alunos foram entrevistados, sendo 118 homens e 237 mulheres. Desses alunos 53 cursavam ciências econômicas, 55 ciências sociais, 54 geografia, 59 história, 85 psicologia, e 49 serviço social.

Como essa pesquisa ainda está em desenvolvimento, não há resultado final, com o perfil dos estudantes exposto na bússola política. Todavia os resultados das respostas analisados individualmente, revela que a maioria dos estudantes tende a ter um perfil político voltando para correntes políticas à esquerda do espectro político. A hipótese de divergência de opiniões entre migrantes e não migrantes não foi comprovada. Também não houve divergência de opiniões entre o gênero dos alunos ou religião.

6 – REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Reinaldo. A juventude brasileira é de direita. **Veja**. 28 jul. 2008. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/blog/reinaldo/a-juventude-brasileira-e-de-direita/>>. Acesso em 28 mai. 2017.
- CARVALHO, Olavo de. Direita e esquerda, origem e fim. **Diário do Comércio**. São Paulo. Nov. 2005. Disponível em: < <http://www.olavodecarvalho.org/direita-e-esquerda-origem-e-fim/>> Acesso em: 06 abr. 2017.
- COUTINHO, João Pereira. **As ideias conservadoras explicadas e revolucionários e reacionários**. São Paulo: Três Estrelas, 2014.
- GONÇALVES, Gisela. **Comunitarismo ou Liberalismo?**. Set. 1998.
- LOUREIRO, Isabel. **Herbert Marcuse – anticapitalismo e emancipação**. 2005.
- PEREIRA, Luiz Bresser. **Economia conservadora e economia progressista**. 1985.
- RODRIGUES, Alan. O que os jovens pensam sobre a política. **IstoÉ**. 29 ago. 2014. Disponível em <http://istoe.com.br/380009_O+QUE+OS+JOVENS+PENSAM+SOBRE+A+POLITICA/>. Acesso em 28 mai. 2017.

ROTHBARD, Murray N. **Por uma nova liberdade: o manifesto libertário**. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil. 2013.

TAVARES, Jéssica Monteiro da Silva. **Movimentos pendulares de estudantes na Região Norte Fluminense**. 2016. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal Fluminense, Campos dos Goytacazes, 2016.

The Political Compass. Disponível em: < <https://www.politicalcompass.org/> >. Acesso em 28 mai. 2017.

THOMAS, Norman. **Democratic Socialism: A New Appraisal**. 1953.

